**Eustáquio Santos**

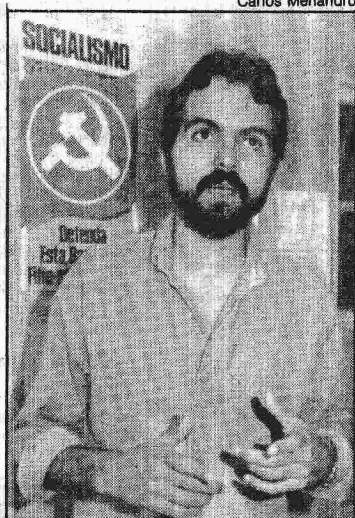
Habitação é prioridade

Eustáquio José Ferreira Santos, 45 anos, nasceu em São Gotardo (MG) e mora em Brasília desde 1958. É arquiteto formado pela UnB, tendo especialização em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas. Em 1982 foi administrador do Núcleo Bandeirante e, em 1986, como candidato a deputado federal pelo PMDB obteve, no Núcleo Bandeirante, a maior votação relativa de todo o Distrito Federal — 7 mil votos. Eustáquio é candidato a deputado distrital pelo PDT.

Casado com Verônica Weysfield, com quem tem cinco filhos, Eustáquio já foi caminhoneiro, transportando tijolos e outros materiais de construção. Foi ainda diagramador, professor em colégios agrícolas e na Faculdade de Arquitetura da Universidade Católica de Goiás.

Em 1975, retorna a Brasília como diretor de Licenciamento e Fiscalização da Administração Regional de Sobradinho. Fez os projetos do estádio de futebol e da urbanização da quadra 8 dessa satélite. Designado administrador do Núcleo Bandeirante, em 1982, Eustáquio resolveu antigos problemas dessa cidade-satélite, como a construção do sistema definitivo de abastecimento d'água; regularização das chácaras do Riacho Fundo; criação de áreas definitivas para os hotéis; urbanização e arborização da cidade; recuperação de escolas etc.

Se eleito deputado distrital, Eustáquio pretende trabalhar em favor de uma política de habitação com prioridades para as pessoas com vínculos na cidade e atendendo a todos os segmentos: rendas baixa, média e alta. Eustáquio defende ainda a melhora das condições de vida nas satélites, urbanizando as áreas públicas e oferecendo os serviços indispensáveis.

**Agnelo Queiroz**

Médico propõe teto salarial

O candidato a deputado distrital pelo PC do B, Agnelo Queiroz, quer imprimir um novo modo de fazer política na futura representação legislativa do Distrito Federal. Para começar ele quer que o salário dos deputados não ultrapasse o teto máximo dos vencimentos recebidos pelos servidores do Governo do Distrito Federal.

Agnelo Queiroz tem 31 anos e é médico cirurgião da Fundação Hospitalar, além de diretor da Federação Brasileira de Médicos Residentes e em 85, e 86 da Associação Nacional dos Médicos e da Associação Médica de Brasília. De 84 a 85 foi presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes. Desde de 1987 é presidente regional do Partido Comunista do Brasil.

“Um deputado não pode ter um salário maior do que uma professora que dedicou 35 anos de sua vida ao serviço público”, afirma Agnelo justificando a sua proposta de moralizar os salários dos futuros deputados distritais. A sua plataforma inclui ainda a defesa do transporte público estatal, para “acabar com o cartel do setor na cidade”, e que teria o controle direto do usuário. Defende também a bandeira das cooperativas habitacionais para solucionar o problema de moradia da classe média e uma política habitacional para a construção de moradias populares.

O candidato pretende ainda uma melhor utilização do sistema de Saúde do DF, “uma das melhores estruturas do País, mas que não funciona por uma questão política”. No campo da educação ele defende a ampliação da escola pública com melhor qualidade. Agnelo Queiroz defende a implantação da industrialização de Brasília para gerar empregos na cidade, mas desde que não afete o meio ambiente.